

PLANO DE AULA

1. TEMA: Família - o que é, importância

2. OBJETIVO: A criança deverá ampliar sua concepção de família, entendendo-a não apenas como o grupo consanguíneo, mas também como a reunião de pessoas que se propõem conviver juntas, harmonizando interesses e desenvolvendo laços afetivos.

3. BIBLIOGRAFIA:

Mt, 12: 46 a 50.

LE, item 980; ESE, XIV: 5.

Jesus no Lar (Néio Lúcio/F.C.Xavier), cap. 6; Estante da Vida (Diversos/F.C. Xavier), cap. 15; O Consolador (Emmanuel/F.C.Xavier), itens 175 a 179; Vinha de Luz (Emmanuel/F.C.Xavier), caps. 135, 136 e 162; Antologia Espiritual (Diversos/Divaldo Franco), caps. 1, 2 e 9.

4. AULA:

a) Incentivação inicial: Exploração de figuras.

Mostrar às crianças figuras que representem famílias de animais, e famílias humanas. Perguntar-lhes se já ouviram falar em animais que “adotam” filhotes que não são seus (se o evangelizador encontrar uma ilustração, mostrar a mesma, ou contar um caso que conheça sobre o assunto). Apresentar, depois, retrato de uma família em que não sejam todos os membros consanguíneos (o evangelizador deverá montar um “retrato” com estas características, colando em folha de papel figuras de revista, colocando, por exemplo, no meio de uma família negra ou branca um filho asiático ou indígena). Comentar, rapidamente, que além da família chamada “de sangue”, existe aquela em que pessoas vivem juntas, ligadas por outros laços, como os de afeto e necessidade.

b) Desenvolvimento: Narração.

SARA E SUA FAMÍLIA

Numa cidade próxima daqui, existe uma casa grande, com jardins na frente, onde se vê uma tabuleta com as inscrições: “LAR DAS CRIANÇAS - INSTITUIÇÃO PARA MENORES”.

Ali, sob a supervisão de senhoras, moças e rapazes que também moram no local, vivem várias crianças, de idades diversas, que são órfãs. Entre elas encontramos Sara, uma garotinha de oito anos. Desde os dois aninhos Sara mora no Lar, pois foi nessa época que seus pais desencarnaram e a menina não possuía outros membros da família que pudessem abrigá-la.

Todos no Lar gostam muito de Sara, pois além de ser uma menina alegre, é prestativa, sempre ajudando a olhar seus “irmãozinhos” menores. (FIG. 1)

Sara, à tarde, estuda em uma escola pública, que fica bem perto do Lar, logo na rua de cima.

Certo dia, a professora, como tarefa de casa, pediu aos alunos que fizessem uma redação com o tema “MINHA FAMÍLIA”. Sara ficou preocupada, imaginando o que iria escrever, já que seus pais haviam desencarnado quando ela era pequenininha... Mas, como era sexta-feira, pensou: - Ah, tenho todo o final de semana para resolver este problema. (FIG. 2)

À noitinha, no Lar, Sara foi procurar Carmen, que os pequeninos carinhosamente chamavam de tia Carmen, expondo sua dificuldade.

- Não estou vendo nenhum problema para você fazer essa composição Sara ... - falou tia Carmen.

- Como não, tia? Se eu não tenho família...

- Não tem família? E quem somos nós, os que moramos aqui no Lar, para você? (FIG. 3)

- Bem... é que... acho que são minha família.

- Então, minha querida!... Família não é apenas aquela formada dos pais, filhos e parentes próximos.

Quantas crianças são adotadas, quantas perderam os pais ou não podem morar com eles e residem em locais coletivos, criando laços do coração?!... O importante, Sara, num grupo familiar, é que todos se esforcem por gostarem uns dos outros, por se ajudarem... Nossa reunião, em famílias, seja consanguínea ou não, se faz com este objetivo: nos amarmos, nos ajudarmos a progredir.

Depois desta conversa, Sara sentiu sua cabecinha fervilhando de idéias para fazer sua redação. Quanta coisa ela poderia escrever sobre família! ...

Quem aqui gostaria de dizer alguma coisa que Sara poderia escrever em sua composição?

c) Fixação: Sugestão 1 (para crianças alfabetizadas) - Exercício escrito. Dando às crianças folhas de papel em branco, e lápis preto e de cores, pedir-lhes que escrevam frases sobre a família, e as ilustrem.

Sugestão 2 (para crianças não alfabetizadas) - Pintura ou colagem. Sobre quadrado de cartolina branca, pedir às crianças que façam pintura ou colagem com figuras de revista, de cenas familiares.

d) Material didático: Figuras de revista, figuras anexas, e o necessário à Fixação, de acordo com a opção escolhida.



